

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2020

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 038

Vamos Brincar com (a) Saúde



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Aprender em Parceria - A PAR

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Junta de Freguesia de Santa Clara

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Vamos Brincar com (a) Saúde

BIP/ZIP em que pretende intervir 21. Galinheiras - a) Ameixoeira b) Charneca

Síntese do Projecto

Fase de execução

O projeto "Vamos Brincar com (a) Saúde" é um projeto de intervenção/prevenção primária que visa educar para a saúde, promover a aquisição de hábitos saudáveis e prevenir comportamentos de risco, junto de crianças residentes nos territórios, com idades entre os 3 e os 6 anos. Tem na criança o principal destinatário mas procura, através da dinamização de várias atividades, envolver a família e a comunidade mobilizando-as para a reflexão sobre cuidados com a saúde e adoção de hábitos saudáveis.

Fase de sustentabilidade

As dinâmicas partilhadas nas sessões temáticas A PAR, os jogos e o Guia de Boas Práticas elaborados no decurso do projeto constituem ferramentas que permitirão aos técnicos das instituições, educadores e famílias, replicar algumas das atividades, metodologias/estratégias perpetuando os objetivos do projeto no tempo; e que poderão ser disseminadas. A A PAR compromete-se a acompanhar o impacto do projeto, dinamizando ocasionalmente sessões de reciclagem dos conhecimentos e conteúdos partilhados.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

Nos últimos meses Portugal enfrentou um evento à escala mundial, a pandemia provocada pelo COVID - 19 cujo impacto se repercutirá por bastante tempo. Infelizmente, é expectável que novos surtos virais possam surgir ao longo do tempo pelo que urge preparar as novas gerações para a prevenção e intervenção em situações similares. Estamos ainda no rescaldo mas são já evidentes algumas das consequências nefastas. Pelo objeto de intervenção da nossa



Associação podemos contribuir para a sensibilização e educação dos mais novos no que à Saúde respeita (prevenção situações de risco e promoção hábitos saudáveis), potenciando a capacitação das crianças (Eixo Educação - Apoio ao processo Educativo e Formativo).

No ano letivo

2019/2020, ao abrigo do Programa BIP/ZIP, procurámos contribuir para o desenvolvimento do território, promovendo o envolvimento parental. Esta experiência permitiu estreitar os laços com várias entidades do território. Ao efetuarmos um levantamento das respostas existentes junto dos parceiros, constatámos que o facto de a A PAR utilizar uma metodologia de intervenção diferenciada, assente em estratégias lúdicas de linguagem acessível (apoçada em rimas, histórias, canções, objetos lúdicos) facilita o envolvimento das crianças e por conseguinte dos seus pais. Na definição deste projeto considerámos as necessidades identificadas pelos parceiros como prioritárias no que à promoção da saúde concerne.

Temática preferencial

Promover Competências e Empreendedorismo

Destinatários preferenciais

Crianças

Objectivo geral

Estudos evidenciam que quanto mais cedo se inculcirmos as bases para a mudança, mais permanentes e duradouros serão os resultados. O Projeto "Vamos Brincar com (a) Saúde" tem na criança o principal agente de intervenção e, simultaneamente, intervencionado pois acreditamos que ao envolver as crianças, o mais precocemente possível, na construção e responsabilização pela sua saúde e bem-estar, estaremos a contribuir para que os mais pequenos adquiram e sejam promotores de hábitos de vida saudáveis, do seu bem-estar e do bem-estar de todos. Se educarmos as crianças, estas serão agentes de mudança. Terão um papel facilitador na transmissão de conhecimentos e práticas promotoras da Saúde pessoal e comunitária, junto de outros moradores por norma mais resistentes à mudança de hábitos e modo de pensar.

"Vamos Brincar com (a) Saúde" é um projeto de intervenção/ prevenção primária, destinado a crianças com idades entre os 3 e os 6 anos. Apoiado em metodologias específicas e com um caráter muito lúdico, tem como objetivo educar para a saúde, promover a aquisição de hábitos saudáveis e prevenir comportamentos de risco. Simultaneamente, tem por objetivo potenciar o desenvolvimento psicossocial das crianças, contribuir para a aquisição de competências e facilitar a integração de todos promovendo o sentimento de pertença ao grupo.

Não

obstante o esforço de várias entidades que operam no território, este ainda é marcado por desafios (in)diretamente relacionados com a saúde (e.g. conservação e apropriação de espaços comuns/públicos; higiene urbana; informação e sensibilização das populações relativamente a questões de Saúde). Como tal, o projeto visa igualmente o envolvimento parental e a cooperação de vários



profissionais (da saúde e da educação), promovendo junto da comunidade educativa a partilha de atividades práticas alinhadas com o objetivo do projeto e proporcionando uma reflexão conjunta que permita encontrar soluções/estratégias ajustadas às necessidades identificadas.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Inserido no Eixo Educação, o projeto concorre especificamente para a capacitação das crianças residentes no território, ajudando-as a interiorizar boas práticas pessoais (e comunitárias) ao nível da Saúde e prevenindo comportamentos de risco. As atividades programadas, nomeadamente a atividade 2, visam o desenvolvimento intelectual, físico, motor, sensorial e emocional das crianças, a sua autonomia, de forma a incutir a adoção de hábitos de vida saudáveis enquanto simultaneamente se incentiva a expressão de sentimentos, a aceitação de diferenças, a comunicação e a responsabilidade nas relações interpessoais (fomentando comunidades mais seguras e integradas).

Sustentabilidade

As dinâmicas utilizadas nas sessões temáticas - atividade 2, facilitam a interiorização de conhecimentos e de novos hábitos. Tratando-se de crianças de tenra idade, é expectável que mesmo findo o projeto, os novos hábitos fiquem enraizados e os resultados do projeto se façam sentir ao longo do tempo. Para além disso, ao partilharem as suas conquistas e capacidades aprendidas, as crianças irão contribuir para mudanças positivas na comunidade escolar, no contexto social e familiar

Às equipas educativas das escolas será facultado um conjunto de materiais (planos das sessões com os objetivos e sugestões de atividades) que poderão replicar por outros grupos de crianças. Sendo os técnicos de cada uma das salas parceiros ativos ao longo de todo o projeto, as suas competências pessoais e profissionais sairão reforçadas. Desse modo as instituições parceiras poderão sentir-se mais motivadas e empenhadas em dar continuidade ao projeto findo o apoio do Programa. Se necessário, a A PAR fará pontualmente reuniões ou sessões de demonstração para reciclagem de conteúdos/estratégias de modo a potenciar o impacto positivo gerado pelo projeto e garantir a sua monitorização.

Objetivo Específico de Projeto 2



Descrição Um segundo objetivo do projeto visa fomentar a articulação entre as escolas e as comunidades (famílias). As atividades 3 e 4 concorrem para este objetivo ao elaborar e propor um conjunto de instrumentos que darão continuidade à atividade 1. Pais e educadores serão convidados a dar continuidade, em casa e em sala de aula, às temáticas trabalhadas pela Equipa A PAR com as crianças. Esta partilha permitirá estreitar as relações e a comunicação casa-escola e disseminar boas práticas.

Sustentabilidade Os materiais elaborados no âmbito da atividade 3 - elaboração de folhetos e de jogos (disponibilizados em suporte papel e digital) poderão continuar a ser utilizados pelas famílias e pelas equipas educativas das escolas nos anos seguintes. Desse modo, os conteúdos poderão continuar a ser trabalhados e interiorizados por mais crianças.

O Guia de Boas Práticas - atividade 4, contendo informações claras, práticas e sugestões de atividades, facilita a consulta e sistematização de metodologias e promove a adoção de boas práticas por parte de novos atores/comunidades escolares; a sua disponibilização em suporte digital possibilita a partilha deste recurso pela comunidade residente no território e por outros territórios.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição Por último, mas não menos importante, é nosso objetivo promover a troca de saberes entre todos os intervenientes que facilitem a procura de soluções para a resolução de problemas. Técnicos da área da educação e da saúde, que intervêm no território, serão chamados a colaborar na identificação das necessidades bem como no planeamento e operacionalização de ideias/ estratégias que promovam o envolvimento de toda a comunidade educativa (escolas e famílias) e fomentem a participação cívica. A atividade 1 e 5 concorrem para a persecução deste objetivo específico.

Sustentabilidade A realização da atividade 5 - Encontro/ Seminário facilita a disseminação de informações relevantes e a criação de redes de contacto que poderão ser posteriormente retomadas e/ou reforçadas. Com o compromisso e boa vontade de todos os parceiros (formais e informais) poderá inclusive ter futuras edições em anos seguintes, nas quais todos são convidados a refletir e a partilhar conhecimentos e estratégias.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Traçar Caminhos



Descrição	Esta atividade tão essencial consiste na realização de reuniões com os parceiros (formais e informais) com o objetivo de planificar a execução das várias atividades, efetuar o acompanhamento da implementação do projeto, analisar a eventual necessidade de efetuar ajustes, e avaliar o impacto do mesmo. De modo a garantir o sucesso do projeto será necessário "Traçar Caminhos".
Recursos humanos	Nestes momentos de planeamento, acompanhamento da execução do projeto no terreno e avaliação do mesmo, deverão estar presentes: a coordenadora do projeto (ou quem esta designe), a representante da entidade promotora (ou quem esta nomeie) e a(s) representante(s) das entidades parceiras ou técnicos diretamente envolvidos.
Local: morada(s)	As reuniões terão lugar em local a designar por todas as partes. Poderão ter um caráter rotativo e ocorrer alternadamente em cada uma das instituições participantes no projeto por forma a estreitar os laços interinstitucionais. Quando não for possível fazer reuniões presenciais, e tirando partido da experiência positiva que resultou da implementação de estratégias alternativas para fazer face às limitações impostas pelo COVID - 19, as reuniões poderão ocorrer online com recurso a uma plataforma.
Local: entidade(s)	Qualquer uma das entidades envolvidas no projeto poderá disponibilizar o seu espaço. Assim, as reuniões poderão ter lugar nos seguintes locais (a confirmar): <ul style="list-style-type: none">- Junta de Freguesia de Santa Clara;- NUCLISOL Jean Piaget UDI Galinheiras;- Centro Infantil Dr. António da Costa Leal;- Creche de Santa Clara da Santa Casa da Misericórdia de Alenquer;- EBl/ JI;- UCC do Lumiar
Resultados esperados	As reuniões constituem excelentes oportunidades de partilha, de tomada de consciência da realidade encontrada no território que não é imutável ao longo do tempo, e de coresponsabilização pela concretização das demais atividades e por conseguinte do sucesso do projeto. Esperamos com esta atividade fortalecer a comunicação entre todos os parceiros envolvidos e em conjunto encontrar as soluções que mais se adequam ao território intervencionado.
Valor	1017 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 3, Mês 5, Mês 7, Mês 9, Mês 12
Periodicidade	Pontual ⁶ (Trimestral/sempre que justificado)
Nº de destinatários	18

Objectivos específicos para que
concorre

3

Actividade 2

Vamos Brincar com (a) Saúde

Descrição

Vamos Brincar com (a) Saúde é uma atividade que prevê a dinamização de 16 sessões A PAR (por cada instituição) que incidirão em temáticas relacionadas com a Educação para a Saúde.

Cada uma das sessões, com duração de uma hora e periodicidade quinzenal, procura transmitir de forma lúdica e com recurso a metodologias próprias (assentes em músicas, rimas, danças, jogos e narração de histórias), conhecimentos simples sobre os cuidados a ter com a saúde e a adoção de hábitos saudáveis.

Durante as sessões as crianças são convidadas a participar ativamente cantando, brincando e partilhando conhecimentos simples sobre os cuidados a ter com a saúde, a adoção de hábitos saudáveis, a higiene, a alimentação e também com questões de segurança e prevenção. Em simultâneo são trabalhadas competências pessoais e sociais como a partilha, a cooperação, o respeito pelo outro, etc.

Após cada sessão é lançado um desafio que deverá ser superado em grupo envolvendo os pares, a equipa educativa da sala e as famílias. Estes desafios são uma forma de dar continuidade aos temas abordados.

Caso se verifique a necessidade de voltar a adotar medidas de contenção da propagação do COVID19, as sessões presenciais poderão ser substituídas por sessões gravadas ou online (à semelhança do que aconteceu com o Projeto 046 A PAR - Aprendemos em Conjunto e que teve um retorno muito positivo), sendo que nesse caso serão fornecidas diretrizes suplementares às equipas educativas.

Recursos humanos

A dinamização desta atividade é da exclusiva responsabilidade da Equipa A PAR, composta por 2/ 3 elementos com formação superior em Educação/ Ciências Sociais Humanas e formação de Líderes Inicial e Contínua. A eles caberá a planificação, dinamização e avaliação das sessões. Contará ainda com um supervisor e com o apoio do coordenador do projeto. Não obstante, a equipa educativa de cada sala será convidada a participar ativamente na dinamização de cada sessão e a dar continuidade à mesma. Serão ainda alocados Voluntários, que colaborarão na organização e higienização dos materiais a utilizar nas sessões.

Local: morada(s)

A confirmar) As sessões decorrerão em espaços cedidos pelas 4 Escolas parceiras informais no projeto, a saber:

-
Estrada Militar às Galinheiras, 1750 194 Lisboa
- Campo
das Amoreiras, 97 1750 026 Lisboa



- Rua Otávio Pato nº10
1750 -443 Lisboa

Local: entidade(s)

- Creche NUCLISOL Jean Piaget;
- Centro Infantil Dr. António da Costa Leal
- Creche de Santa Clara
- EBl/ JI

Resultados esperados

Nem sempre o resultado de um projeto é mensurável. Ainda assim, em termos quantitativos esperamos:

- realizar 4 apresentações do projeto às equipas educativas das escolas (1 por cada escola);
- elaborar 4 cartazes/ folhetos (1 por cada escola) de divulgação do projeto;
- dinamizar 144 sessões A PAR (16 por cada turma) ao longo do ano letivo;
- envolver 180 crianças nas sessões (20 por cada turma);
- envolver e capacitar 18 educadores durante as sessões (2 por cada turma);
- disponibilizar 16 planos de sessão com listagem dos objetivos e materiais/dinâmicas necessárias para a realização das mesmas;
- apresentar 16 desafios/ propostas de continuidade das temáticas (1 por cada sessão);
- recolher 144 registos de continuidade das propostas/ desafios (16 por cada escola);

Qualitativamente, e sendo este dado mais difícil de validar, esperamos:

- observar ao longo das sessões um maior envolvimento e desenvolvimento de competências pessoais e sociais nas crianças (confiança, autonomia, interiorização de conhecimentos e rotinas) que conduzam à adoção de hábitos saudáveis e que facilitem o seu papel de agentes de intervenção ao disseminarem as aprendizagens pela comunidade;
- que os educadores envolvidos se sintam mais motivados, empenhados e capazes (dotados de novas ferramentas pedagógicas) que lhes permita, envolvendo as famílias, dar continuidade aos objetivos do projeto e assegurar a manutenção dos ganhos alcançados ao nível da educação para a Saúde;

Valor 9484 EUR

Cronograma Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11

Periodicidade Pontual/Quinzenal, perfazendo 144 sessões

Nº de destinatários 198



Objectivos específicos para que concorre

1

Actividade 3

Agora ensino Eu, Agora aprendes Tu!

Descrição

De modo a estabelecermos a articulação/ comunicação com as famílias e a comunidade escolar, mensalmente serão elaborados, em conjunto com as instituições, cartazes e/ou folhetos de informação através dos quais divulgaremos os temas trabalhados. Como ferramenta lúdica de trabalho que dê continuidade à consolidação das aprendizagens, serão elaborados e disponibilizados para download (ou em suporte de papel) jogos criativos que abordem as diferentes temáticas de forma lúdica e que poderão ser explorados em família e com os pares.

Recursos humanos

Os folhetos e jogos serão elaborados pela Equipa A PAR, composta por 2/ 3 elementos e que inclui pelo menos um Educador e um Psicólogo. Contará ainda com um supervisão e com o apoio do coordenador do projeto. É esperado envolver igualmente, nomeadamente na revisão de conteúdos, a UCC do Lumiar.
À semelhança da atividade anterior, a equipa educativa de cada sala será convidada a colaborar ativamente na elaboração dos jogos e posterior divulgação e dinamização, fazendo a ponte com as famílias.

Local: morada(s)

Entidades Parceiras, residências das crianças

Local: entidade(s)

Não se aplica

Resultados esperados

Em termos quantitativos é esperado:

- elaborar 10 cartazes/ folhetos
- criar 5 jogos
- distribuir 2000 cartazes/folhetos (200 impressões por cada folheto)
- distribuir 1000 jogos (200 impressões por cada jogo)
- disponibilizar online (para download) 10 cartazes/ folhetos e 5 jogos
- atingir 750 visualizações (50 visualizações por publicação)

No que à análise qualitativa concerne, é espetável observar:

- um maior envolvimento da família ao longo do projeto (fomentando a articulação casa-escola) na medida em que se incentivará a brincadeira em casa e se criarão condições para uma maior partilha entre todos;
- um efeito de contágio na disseminação e partilha de informação e por conseguinte na adoção de hábitos saudáveis;
- um maior acesso a conteúdos que permitam dar continuidade e/ou



	replicar os objetivos e atividades do projeto.
Valor	4007 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	558
Objectivos específicos para que concorre	2
Actividade 4	Guia de Boas Práticas
Descrição	<p>Como resultado do projeto e de forma a perpetuar a disseminação de boas práticas propomos a elaboração de um Guia de Boas Práticas - Brincar com (a) Saúde - que será disponibilizado em suporte digital e distribuído fisicamente nas instituições parceiras, assim como nas comunidades envolventes.</p> <p>Este Guia será elaborado pela Equipa A PAR em colaboração com as equipas educativas das instituições envolvidas no projeto, e em parceria com a UCC do Lumiar e contará com o registo de pelo menos 20 boas práticas com sugestões de atividade, experimentadas com sucesso no território. As crianças abrangidas pelo projeto poderão ser convidadas a participar ativamente na elaboração do Guia ao nível da ilustração/ registo gráfico do mesmo.</p>
Recursos humanos	Os conteúdos do Guia serão compilados por 2/3 elementos da Equipa A PAR, com apoio do supervisor e do coordenador do projeto, e em colaboração com os 8 elementos das Equipas Educativas das escolas parceiras. A revisão de conteúdos ficará a cargo da Equipa nomeada pela UCC do Lumiar, e o designer gráfico a cargo de um prestador de serviços (a definir).
Local: morada(s)	Não se aplica
Local: entidade(s)	Não se aplica
Resultados esperados	<p>Esta será uma ferramenta fundamental para a sensibilização de toda a comunidade escolar para as questões de educação para a saúde trabalhadas no projeto que evidenciará o que foi desenvolvido com as crianças. A disponibilização do Guia de Boas práticas será preponderante para um perpetuar de conhecimentos e práticas saudáveis disseminando as mesmas pelas famílias e pelo bairro.</p> <p>Em termos quantitativos é esperado:</p> <ul style="list-style-type: none"> - publicar 1 Guia de Boas Práticas contendo pelo menos 20 boas práticas e sugestões

de atividades lúdicas/ criativas com vista à promoção da saúde;

- distribuir 1000 exemplares do Guia pelo território (150 por cada parceiro);
- disponibilizar o Guia online para download;
- pelo menos 200 visualizações;

Ao nível dos resultados qualitativos é expectável:

- uma maior partilha e envolvimento por parte dos técnicos das várias entidades envolvidas no projeto;
- potenciar o envolvimento de mais agentes educativos (docentes e pais);
- disseminar o conhecimento de práticas experimentadas no contexto territorial;
- promover competências pessoais e sociais através da disponibilização de ferramentas de educação não formal;
- potenciar um maior envolvimento e capacitação da população tendo em vista a sua autonomia e participação social.
- garantir a continuidade do projeto e a sua sustentabilidade ao logo do tempo uma vez que o Guia permitira replicar as boas práticas neste e noutros territórios.

<i>Valor</i>	8435 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 7, Mês 9, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	PontualTrimestralmente
<i>Nº de destinatários</i>	1000
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2

Actividade 5 I Encontro Brincar com (a) Saúde

Descrição No final do projeto está prevista a realização de um encontro geral/seminário com a participação de todos os parceiros (individuais ou coletivos) envolvidos na concretização do projeto. Pretende-se que este seja um momento de partilha, de aprofundamento de algumas temáticas e de balanço. No mesmo esperamos contar com o contributo/ visão de técnicos de referência mas também de educadores e pais que terão oportunidade de deixar o seu testemunho sobre o impacto/ repercussão do projeto. Este encontro/ seminário culminará com a apresentação pública do Guia Boas Práticas desenvolvido em conjunto com a UCC Lumiar. Na eventualidade de não se verificarem as condições de

segurança e saúde pública necessárias à realização de um evento desta natureza presencialmente, o Encontro terá lugar online com recurso a uma plataforma digital.

Recursos humanos Todos os parceiros formais e informais do projeto estarão envolvidos na organização deste Encontro. Contaremos ainda com a colaboração de vários voluntários.

Local: morada(s) Um auditório local (a definir)

Local: entidade(s) A definir

Resultados esperados O Encontro constitui por si só uma oportunidade de apresentar os resultados do projeto à comunidade, valorizando o investimento de todos os intervenientes e principalmente o investimento nas e das crianças.

Em termos quantitativos é esperado:

- realizar 1 encontro presencial (ou online caso as condições não permitam a primeira opção);
- envolver pelo menos 10 entidades na preparação do mesmo;
- contar com 10 Oradores convidados;
- alcançar 120 participantes presenciais (ou 100 online).

Quanto ao impacto qualitativo do projeto, estimamos que:

- o Encontro/seminário potenciará uma visão positiva quanto ao trabalho realizado e aos resultados alcançados, fomentando um sentimento de orgulho e de pertença a um coletivo.
- serão acionadas as redes existentes no território, reforçando o papel das mesmas ao nível da transformação do território;
- a partilha de saberes e procura conjunta de soluções sairá reforçada;
- Serão lançadas as bases para dar continuidade ao projeto e à replicação deste evento no futuro, o qual, eventualmente, poderá ser incluído no Seminário Anual promovido pelo Grupo de Trabalho da Escolaridade da Comissão Social de Freguesia de Santa Clara;

Valor 3519 EUR

Cronograma Mês 12

Periodicidade PontualUm Encontro

Nº de destinatários 120

Objectivos específicos para que concorre 3

Actividade 6 Vamos dar a Saber!

Descrição

A Associação Aprender em Parceria procurará fazer publicações mensais para informar o público em geral e as várias organizações com responsabilidade ao nível da educação e da intervenção social, facultando informações sobre o projeto. Essa divulgação será feita com recurso às redes sociais, através de Facebook, do Instagram, de newsletters distribuídas pela nossa mailling list, na nossa página web, entre outras. Periodicamente serão afixados posters informativos nos espaços das entidades parceiras como forma de divulgação do projeto e de comunicação com as famílias e comunidade envolvente. Estamos ainda a equacionar a publicação de um artigo sobre o projeto. As publicações terão sempre por base o RGPD.

Recursos humanos

Os conteúdos serão elaborados pelos técnicos A PAR e revistos pelo coordenador e pelo supervisor do projeto. Ocasionalmente poderemos contar com a colaboração de alguns voluntários.

Local: morada(s)

Não se aplica

Local: entidade(s)

Não se aplica

Resultados esperados

As publicações serão uma forma de disseminar boas práticas e de dar a conhecer as ações e resultados do projeto. Enquanto forma de registo, as publicações constituirão um suporte de evidências físicas de todo o projeto.

Em termos

quantitativos é expectável:

- publicar pelo menos 14 post nas redes sociais;
- difundir as informações por cerca de 3000 seguidores
- enviar 4 newsletters aos nossos associados com atualizações do projeto;
- difundir as informações por cerca de 50 associados

Por sua vez, em

termos qualitativos esperamos contribuir para:

- a disseminação das atividades do projeto e reconhecimento do "brincar" enquanto promotor de hábitos saudáveis e importante ferramenta para a aquisição de novas aprendizagens/ capacidades pessoais e sociais;
- incentivar outros Educadores (docentes e pais) a colocar em prática e a experimentar as propostas de atividade, contribuindo desse modo para uma abrangência cada vez maior de destinatários

Valor 1797 EUR

<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	3050
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3
<i>Actividade 7</i>	Avaliar e Monitorizar é a chave!
<i>Descrição</i>	<p>De modo a avaliar o impacto do projeto, irão ser aplicados questionários de diagnóstico iniciais junto dos pais/cuidadores e dos técnicos das instituições parceiras. No final do projeto serão aplicados novamente questionários que serão alvo de uma análise qualitativa e ou quantitativa. Pretende-se recolher somente uma amostragem e não um levantamento exaustivo, que nos ajude a caracterizar as necessidades identificadas e os resultados alcançados. Aos participantes no Encontro será igualmente pedido que preencham um pequeno formulário de avaliação.</p> <p>Para uma efetiva monitorização do projeto serão contemplados momentos de partilha e recolha de informação junto de todos os parceiros com intervenção direta no projeto. Esses momentos poderão ser mais ou menos formais, e revestir-se sob a forma de reuniões presenciais ou online, telefonemas, sms ou emails trocados. Os mesmos contribuirão para a elaboração dos relatórios intercalares e do relatório final.</p>
<i>Recursos humanos</i>	Nesta atividade contaremos com o envolvimento de todos os intervenientes no projeto: dirigentes, diretores técnicos, educadores, pais/ cuidadores. O tratamento estatístico ficará a cargo da equipa técnica e dos voluntários da Associação.
<i>Local: morada(s)</i>	Não se aplica
<i>Local: entidade(s)</i>	Não se aplica
<i>Resultados esperados</i>	<p>Quantitativamente são esperados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - pelo menos 18 momentos de avaliação mais formal (3 por cada parceiro num total de 6 parceiros); - 2 instrumentos de auscultação criados (questionário inicial/ final e formulário avaliação Encontro) - pelo menos 40 questionários preenchidos e analisados (amostragem) - instrumentos de registo e avaliação criados especificamente para a atividade 2 - 2 relatórios intercalares e 1 relatório final



A satisfação de todos os envolvidos no projeto, os resultados positivos gerados e o desejo de dar continuidade ao mesmo findo o financiamento do Programa serão o melhor indicador qualitativo do projeto.

<i>Valor</i>	1017 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual 2 primeiros e 2 últimos meses
<i>Nº de destinatários</i>	30
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 6

Constituição da equipa de projeto

Função 1 Representante no Projeto

Horas realizadas para o projeto 144

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 1 Supervisor das atividades

Horas realizadas para o projeto 123

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 1 Coordenador do Projeto

Horas realizadas para o projeto 420

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira



Morador no bairro do projeto Não

Função 2 Técnicos A PAR responsáveis pela dinamização das atividades 2, 3, 4 no terreno

Horas realizadas para o projeto 1347

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 2 voluntários

Horas realizadas para o projeto 120

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 0

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 300

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 658

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 3

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 18



<i>Nº de destinatários desempregados</i>	0
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	0
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	0
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	0
<i>Crianças entre os 3 e os 6 anos</i>	180
<i>Participantes / Encontro</i>	120
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	0
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	0
<i>Nº de publicações criadas</i>	16
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	4
<i>Nº de vídeos criados</i>	4
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	1
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	1

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	11939 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	8600 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	615 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	4572 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	3110 EUR

Equipamentos 440 EUR
Obras 0 EUR
Total 29276 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade Associação Aprender em Parceria - A PAR
Valor 29276 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Associação Aprender em Parceria - A PAR
Tipo de apoio Não financeiro
Valor 3217 EUR

Descrição A A PAR reconhece que o seu trabalho social, desenvolvido junto de famílias em situação de vulnerabilidade social, só é possível com o apoio de entidades como a CML através do Programa BIP/ZIP. Ainda assim, procura dar também o seu (ainda que pequeno) contributo financeiro para todas as atividades que promove. Como tal, para o Projeto em questão, a A PAR contribuirá com a cedência de Recursos Humanos e com o suporte dos custos indiretos inerentes ao projeto.

Ao nível dos Recursos Humanos serão disponibilizados 2 voluntários que irão colaborar na preparação e higienização de materiais e em pequenas tarefas administrativas (2*60h*4.61€/h), bem como 1 Técnico Superior que na qualidade de representante da A PAR irá apoiar o desenvolvimento do projeto, participar em reuniões de planeamento e avaliação, ajudar a mobilizar atores estratégicos, entre outros (144h*10€/hora). Relativamente aos custos indiretos com comunicações e internet, renda e contabilidade suportará um valor estimado em 1224€ ao ano (calculados com base em 30% dos custos totais).

Entidade Junta de Freguesia de Santa Clara

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 225 EUR

Descrição A Junta de Freguesia de Santa Clara será uma das maiores fontes de apoio na implementação deste projeto no território. Os seus técnicos da área Social e não só, serão uma mais-valia na partilha do conhecimento sobre as características da população residente e identificação dos parceiros estratégicos, bem como de elementos da população que possam funcionar como mediadores entre os técnicos do projeto e os destinatários.
O apoio não financeiro prestado pela Junta de Freguesia é relativo à

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

disponibilização do tempo dos Recursos Humanos que irão partilhar connosco o seu know How e que participarão nas reuniões com o objetivo de planear, monitorizar, mobilizar atores e divulgar as atividades do projeto. Para além disso ocasionalmente cederão as suas instalações para as referidas reuniões.

Entidade ACES Lisboa Norte - UCC Lumiar

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 625 EUR

Descrição A UCC Lumiar será por excelência uma das maiores fonte de apoio na implementação deste projeto no território. Os seus técnicos com larga experiência de acompanhamento à população residente no território irão disponibilizar o seu tempo para participar nas reuniões com vista à planificação e monitorização do projeto; mas também o seu saber técnico essencial para a elaboração dos materiais de informação a serem elaborados e disponibilizados à população. Pontualmente poderão também disponibilizar as suas instalações para as reuniões.

Entidade Centro Infantil Dr. António da Costa Leal

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 1270 EUR

Descrição O Centro Infantil irá disponibilizar duas das suas salas para realização das atividades; e assegurar a disponibilização dos 2 colaboradores de cada uma das salas para acompanhar as atividades. Esses colaboradores terão um papel preponderante no estabelecimento da comunicação entre a escola e a família, difundindo as atividades do projeto. Também o Diretor da Instituição disponibilizará o seu tempo e os seus recursos com o objetivo de planear, monitorizar e divulgar as atividades do projeto.

Entidade Creche de Santa Clara da Santa Casa da Misericórdia de Alenquer

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 1270 EUR

Descrição A Creche de Santa Clara disponibilizará duas salas para realização das atividades e 2 colaboradores de cada uma das salas para acompanhamento das atividades. Esses colaboradores terão um papel fundamental no estabelecimento da comunicação entre a escola e a família, difundindo as atividades do projeto. Também a Coordenadora Técnica do estabelecimento disponibilizará o seu tempo e os seus recursos com o objetivo de planear, monitorizar e divulgar as atividades do projeto.



<i>Entidade</i>	NucliSol Jean Piaget UDI	Galinheiras
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro	
<i>Valor</i>	710 EUR	
<i>Descrição</i>	A UDI disponibilizará uma sala para realização das sessões bem como 2 colaboradores da sala que acompanharão a dinamização das atividades. Esses colaboradores terão um papel preponderante no estabelecimento da comunicação entre a escola e a família, difundindo as atividades do projeto. Também a Diretora da Instituição disponibilizará o seu tempo e os seus recursos com o objetivo de planear, monitorizar e divulgar as atividades do projeto pela comunidade.	
<i>Entidade</i>	EB1/JI	
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro	
<i>Valor</i>	1750 EUR	
<i>Descrição</i>	A EB1/JI disponibilizará quatro salas para realização das sessões bem como pelo menos 1 colaborador de cada uma das salas abrangidas pelo projeto e que acompanharão a dinamização das atividades. Esses colaboradores terão um papel preponderante no estabelecimento da comunicação entre a escola e a família, difundindo as atividades do projeto. Também a Coordenadora da Escola disponibilizará o seu tempo e os seus recursos com o objetivo de planear, monitorizar e divulgar as atividades do projeto pela comunidade.	

TOTAIS

<i>Total das Atividades</i>	29276 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	9067 EUR
<i>Total do Projeto</i>	38343 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	4974

